

Queda. No acumulado, a economia capixaba apresentou contração de 7,4%

PIB estadual cresceu 2,5%, o que sinaliza retomada

Índice é referente ao 3º trimestre de 2009. Para 2010, a previsão é de crescimento acelerado

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

■ A economia capixaba volta a dar sinais de recuperação. O Instituto Jones dos Santos Neves divulgou ontem o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre de 2009, quando o Espírito Santo, assim como já havia ocorrido no segundo trimestre, cresceu 2,5%. Mesmo com dois trimestres de expansão, dificilmente o Estado escapará de uma forte retração. Para que isso ocorra, a expansão do quarto trimestre teria de ser superior a 5%, o que não deve acontecer.

No percentual acumulado até o terceiro trimestre de 2009, a economia estadual apresentou uma contração de 7,4%, ocorrida principalmente por conta dos efeitos adversos da crise econômica mundial, que atingiram fortemente o Estado no primeiro trimestre do ano passado. Por isso, apesar de já estarmos em uma curva ascendente, o Produto Interno Bruto do Espírito Santo deve fechar 2009 com uma queda entre 3% e 3,5%.

“Estamos em franca recuperação, mais intensa do que a média nacional, que foi de 1,2% no segundo e terceiro trimestres. O problema é que a crise econômica retirou 10,8% do nosso nível de produção. Já

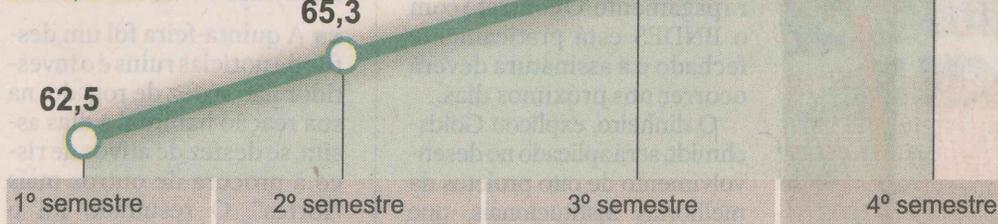
Os ecos da crise

Veja como se comportou o crescimento do Estado em 2009

O PIB CAPIXABA TRIMESTRE A TRIMESTRE

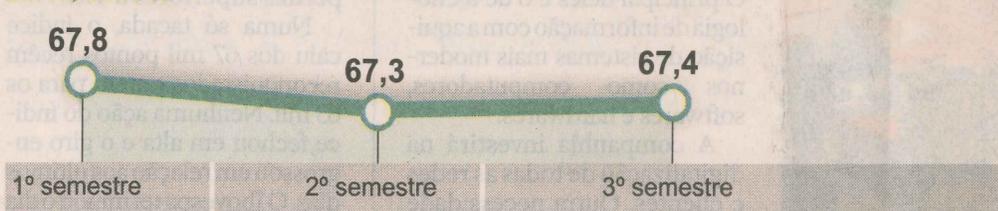
Em 2008

Em R\$ bilhões



Em 2009

Em R\$ bilhões



Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves

recuperamos 5%, mas ainda falta um bom pedaço para chegarmos aos mesmos níveis de meados de 2008”, explicou a presidente do Instituto Jones, Ana Paula Vescovi.

A análise do PIB do Espírito Santo, em comparação com o índice elaborado para o Brasil, permite verificar que o comportamento da economia capixaba exibe variações de maior magnitude do que as do restante do país, tanto para cima como para baixo. Segundo Matheus Albergaria, economista do Instituto Jones, em períodos de expansão econômica, o Estado apresenta um crescimento superior ao re-

gistrado para o Brasil.

“Entretanto, em períodos recessivos como o que vivemos, o Espírito Santo tende a sofrer um processo de retração mais pronunciado do que o registrado no Brasil. É uma característica da nossa economia, tem seu lado bom, mas também tem o lado ruim. A sorte é que os períodos de crescimento são maiores que os períodos de recessão”, argumentou o economista.

Tão certo como a retração de 2009, é o embalo que o Espírito Santo entrou em 2010. “O Estado está num ritmo de crescimento importante. Caso continuemos nesse padrão

de recuperação, crescendo 2,5% por trimestre, no final de março voltaremos a ter o PIB que tínhamos antes da crise. É

algo bastante factível e que nos levará a um crescimento entre 6% e 7% em 2010”, detalhou Ana Paula Vescovi.

PROJEÇÕES

• Se houve crescimento zero no quarto trimestre, o ano de 2009 terá fechado com uma retração de 3,6%.

• Se o Espírito Santo teve uma expansão trimestral de 1,5%, o ano de 2009 terá registrado uma queda de 3,2%. Em 2010, mantido o mesmo ritmo de crescimento, deveremos ter uma expansão de 7,5%.

• Se o Estado tiver crescido 2,5% no quarto trimestre, o fechamento do ano de 2009 terá sido com uma retração de 3%. Se mantivermos o ritmo até o fim de 2010, fecharemos o ano com um crescimento de 8,5%.

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Crescimento mundial será forte em 2010

■ A presidente do Instituto Jones, Ana Paula Vescovi, afirmou ontem que o mundo e principalmente o Brasil crescerão forte em 2010. Ela, entretanto, não demonstra o mesmo otimismo em relação a 2011. “Nem todos

os problemas que geraram a crise foram equacionados. Mudanças na estrutura da economia mundial são necessárias”. Para Ana Paula, o crescimento de 2010 já está “comprado”. “As baixas taxas de juro implantadas no ano passado quase que garantem o crescimento deste ano. O problema está em 2011, já que os juros, por conta da pressão inflacionária, devem subir”.